

Kamila Scalzer – Instituto Federal do Espírito Santo, kamila.scalzer@hotmail.com

Márcia Gonçalves Oliveira - Instituto Federal do Espírito Santo, e-mail
clickmarcia@gmail.com

Ana Paula dos Santos - Instituto Federal do Espírito Santo, e-mail
paula.educadora@hotmail.com

UM CURSO HÍBRIDO PARA O DESENVOLVIMENTO DE BONS HÁBITOS DE ESTUDO EM ESTUDANTES DA EPT

RESUMO

Nas últimas décadas, houve uma expansão significativa da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil. Mas ainda há poucas pesquisas relacionadas a hábitos de estudo para estudantes da EPT. Nesse sentido, investigar os hábitos de estudo dos alunos de nível médio integrado da EPT e propor soluções para melhorá-los tornam-se ações relevantes. As estratégias de aprendizagem cognitivas e metacognitivas têm se mostrado eficientes para o bom rendimento escolar de estudantes. Assim, essa pesquisa terá como objetivo apresentar uma investigação sobre hábitos de estudo de estudantes da EPT e especificar uma solução baseada em metodologias de aprendizagem ativa na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, combinando práticas de ensino híbrido para desenvolver bons hábitos de estudo, com a finalidade de melhorar a aprendizagem dos estudantes da EPT.

Palavras-chave: educação profissional e tecnológica, ensino híbrido, hábitos de estudo, metodologias ativas, pedagogia histórico-crítica.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Profissional Tecnológica (EPT) no Brasil apresenta diversos aspectos: expansão, dualidade educacional, formação dos docentes e organização dos currículos. Dentre esses aspectos, destaca-se a expansão da Rede Federal da Educação Profissional e Tecnológica, caracterizada pela construção de 644 escolas técnicas entre 1909 a 2016¹. Diante do exposto, infere-se que a oferta e a demanda dos cursos da EPT têm aumentado consideravelmente. Frente a essa expansão, a EPT requer atendimento das necessidades e demandas pedagógicas. Nessa perspectiva, faz-se necessário pesquisar os elementos que caracterizam os hábitos de estudo dos alunos da Educação Profissional e Tecnológica. Boruchovitch (1999), explica que é fundamental pesquisar as estratégias de aprendizagem e os hábitos de estudo

¹ Dados disponíveis em: <http://redefederal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal>

de estudantes brasileiros com a finalidade de reconhecer as dificuldades de aprendizagem e enriquecer a capacidade de aprender do aluno.

Diante do exposto, apresenta-se a seguinte questão: como desenvolver bons hábitos de estudo nos alunos do ensino médio integrado da EPT?

Sabe-se que a passagem do Ensino Fundamental para o Ensino Médio integrado da EPT, apresenta-se como um momento de muitas mudanças na rotina escolar dos alunos, em que uma delas é o aumento na grade curricular.

Frente a esses desafios, é importante que a escola possa colaborar com a rotina escolar desses alunos, através da elaboração de estratégias que possam orientá-los a desenvolver bons hábitos de estudo. Nessa perspectiva, essa pesquisa tem como proposta ofertar um curso híbrido sobre hábitos de estudo, mesclando aulas *online* e presenciais, intercalando conteúdos que se complementam. Metodologicamente centrado no aluno, o curso híbrido oportunizará aos envolvidos do processo refletir sobre suas estratégias de aprendizagens e hábitos de estudo.

Logo, o objetivo geral dessa pesquisa será desenvolver bons hábitos de estudo nos alunos de nível médio integrado da EPT. Os objetivos específicos serão identificar os principais problemas relacionados aos hábitos de estudo; desenvolver um curso híbrido sobre hábitos de estudo que seja metodologicamente centrado no aluno; ofertar o curso híbrido para estudantes do ensino médio integrado e analisar os dados obtidos após a aplicação do curso híbrido.

A contribuição desse estudo para a EPT consiste em propor uma estratégia de ensino híbrido com a finalidade de melhorar a aprendizagem dos estudantes da EPT. Para isso, serão utilizadas metodologias de aprendizagem ativa na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica.

2. APORTES TEÓRICOS

Ao investigar estratégias de aprendizagem para desenvolver bons hábitos de estudo, torna-se imprescindível falar da psicologia cognitiva. Nas últimas décadas, pesquisadores do âmbito da aprendizagem concentraram-se nas capacidades cognitivas como eixo determinante para um bom desempenho escolar (BORUCHOVITCH, 1999) (FERREIRA; ARAÚJO; SOUZA, 2014).

As intervenções em estratégias de aprendizagem podem ser cognitivas, metacognitivas e afetivas. As cognitivas trabalham com uma ou mais estratégias de aprendizagem específicas, como sublinhar ou anotar. As metacognitivas são voltadas para apoiar os processos executivos de controle, como planejamento e monitoramento. As afetivas são orientadas a controlar, transformar e suprimir estados internos do estudante, que podem atrapalhar o bom processamento da informação (BORUCHOVITCH, 1999).

Segundo Scacchetti; Oliveira; Moreira (2015, p. 434), “Para que haja aprendizado, o indivíduo tem a necessidade de organizar, entender e compreender a informação, os processos considerados básicos em qualquer aprendizagem e realização cognitiva”.

Nesse contexto, utilizar a junção das metodologias ativas com o ensino híbrido, em momentos *online*, através de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), e momentos presenciais, para ensinar bons hábitos de estudo aos alunos, pode ser uma solução eficiente, uma vez que o ensino híbrido proporcionará autonomia, otimização e personalização da aprendizagem do aluno (BACICH, 2016). Além disso, o ensino híbrido mescla as seguintes vantagens do ensino *online* e presencial: a possibilidade do uso de dinâmicas, a diversidade de mídias, *feedback* em tempo mais rápido, personalização do tema abordado, motivação, interações, mobilidade, acompanhamento e controle.

Um AVA é uma mídia usada para mediar o processo de ensino-aprendizagem *online*, composto por diversos recursos (mídias, fórum, midiateca, webteca, *chat*, conjunto de atividades e tarefas). Esses recursos se empregados corretamente permitem que os participantes os usem para a interação, colaboração e suporte do processo ensino-aprendizagem. O ensino *online* é o aprendizado organizado que acontece em um lugar diferente do local do ensino, no qual a tecnologia é um dos principais recursos mediadores para aprendizagem (PEREIRA *et al.*, 2007).

As metodologias ativas são válidas para diversas situações de aprendizagem, inclusive para o ensino *online*. Os recursos disponíveis em um AVA são formas de estabelecer caminhos para uma aprendizagem ativa.

Ao participar das atividades de forma ativa o aluno poderá elaborar ideias,

fazer interações, trocar experiências, levantar questionamentos, debater temas e construir projetos. O professor/tutor poderá problematizar os conteúdos, dar *feedbacks*, mediar às interações e contribuir com os conhecimentos científicos.

Diante do exposto, a proposta da pesquisa é desenvolver um curso híbrido sobre hábitos de estudo, utilizando a sala de aula invertida na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica. A sala de aula invertida é uma metodologia ativa, que inverte o ensino tradicional e promove autonomia do estudante através do desenvolvimento de uma aprendizagem ativa, investigativa e colaborativa.

Na sala de aula invertida o aluno estuda a teoria em casa, no momento *online*, através dos materiais indicado pelo professor: casos, vídeos, *slides* e áudio. E no espaço da sala de aula, momento presencial, é utilizado para esclarecer dúvidas, debater temas e fazer atividades práticas (BACICH, 2016).

Portanto, utilizar a sala de aula invertida para desenvolver bons hábitos de estudos em estudantes da EPT proporcionará ao aluno o papel ativo, possibilitando a interação com os temas abordados, ativando os conhecimentos prévios e integrando os novos conhecimentos com suas estruturas cognitivas já existentes.

2.1 Teoria Histórico-Crítica

Demeval Saviani, o propulsor da Teoria Histórico-Crítica da educação, baseou-se nos escritos de Marx e Gramsci, para elaboração dessa teoria. A Pedagogia Histórico-Crítica busca favorecer a classe trabalhadora, contribuindo no processo de luta para a superação da dominação e a transformação social (SAVIANI, 2013). Sendo essa, uma pesquisa voltada para o âmbito da Educação Profissional e Tecnológica e o fato da mesma, está intimamente ligada à classe dos trabalhadores, o curso híbrido sobre hábitos de estudo estará pautado na concepção Histórico-Crítica da Educação.

A Pedagogia Histórico-Crítica tem como fundamento a concepção histórica, que compreende o homem como um ser que se constitui historicamente. Dessa forma, o processo educativo ocorre quando os indivíduos de cada geração incorporam a produção histórica humana desenvolvida ao longo dos tempos.

Saviani (2013), explica que, o ensino não pode ser somente pesquisa, no qual o professor tem o papel de estudar os conteúdos e transmiti-los aos alunos.

Para o autor, o papel da escola é possibilitar a aquisição de conteúdos, trazendo a realidade do aluno para sala de aula. Tornando-os capazes de serem críticos e provocando a transformação da prática social.

2.1.1 Como as metodologias ativas dialogam com a Pedagogia Histórico-Crítica?

Teixeira (2003), e Borges; Sbardelotto (2017), evidenciam em suas pesquisas pontos de convergências entre as metodologias ativas e a Pedagogia Histórico-Crítica. Dessa forma, a proposta do curso híbrido sobre hábitos de estudo utilizará as metodologias ativas, na perspectiva da Teoria Histórico-Crítica, pautando-se nos princípios das metodologias ativas e nas etapas que o professor deve promover no processo pedagógico da Teoria Histórico-Crítica.

Ao analisar a quadro 1, notam-se alguns dos aspectos compartilhados entre as metodologias ativas e a didática da Teoria Histórico-Crítica.

Quadro 1. Didática Histórico-Crítica / Princípios das metodologias ativas

PASSOS PARA PRÁTICA DIDÁTICA DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA Baseado na obra do autor: GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 4.ed. Campinas: Autores Associados, 2007.	PRINCÍPIOS DAS METODOLOGIAS ATIVAS Baseado na obra de: DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. Revista Thema, v. 14, 2017.
1º PASSO: PRÁTICA SOCIAL INICIAL O aluno traz suas vivências e experiências que possuem sobre determinado conteúdo. O professor faz o diagnóstico e identifica os conhecimentos prévios dos alunos sobre o assunto, em seguida faz a mediação.	ALUNO: CENTRO DA APRENDIZAGEM / AUTONOMIA O aluno tem um papel ativo, no qual exercita uma atitude crítica e construtiva. Promove autonomia aos estudantes, oportunizando-os compreender a relação dos conteúdos com suas realidades.
2º PASSO: PROBLEMATIZAÇÃO A prática social é posta em evidência. O conteúdo é analisado, interrogado e relacionado a várias dimensões: histórica, conceitual, religiosa, social, estética, política. Mostrando aos estudantes a razão pelas quais, o conteúdo deve ser aprendido.	PROBLEMATIZAÇÃO DA REALIDADE E REFLEXÃO O professor deverá instigar o aprendizado do aluno, problematizando os conteúdos. Problematizar significa fazer uma análise sobre a realidade.
3º PASSO: INSTRUMENTALIZAÇÃO O professor irá transferir o seu conhecimento aos alunos. O aluno terá condições de fazer uma comparação mental com a sua vivência, sobre o conteúdo apresentado.	TRABALHO EM EQUIPE As metodologias ativas possibilitam o trabalho em equipe, proporcionando a troca e discussões dos conteúdos, partindo da prática social do aluno.
4º PASSO: CATARSE O aluno demonstrará o que aprendeu sobre o conteúdo. O aluno deverá ser capaz de unir o cotidiano ao conhecimento científico. Auxiliando nas transformações de seu conhecimento prévio.	PROFESSOR: MEDIADOR, FACILITADOR, ATIVADOR O professor tem o papel de promover condições aos alunos para que eles possam refletir compreender e transformar. O professor passa a ser o mediador no processo da aprendizagem.
5º PASSO: PRÁTICA SOCIAL FINAL O estudante mostra as transformações em seu comportamento, através das ações que executa no seu cotidiano.	INOVAÇÃO O método ativo implica transcender o método tradicional, levando a prática da inovação, do uso de novas metodologias e tecnologias.

Fonte: dos autores

2.2 O papel do professor, muda. Mas não deixa de ser importante.

O método ativo na perspectiva da Teoria Histórico-Crítica não tem por finalidade retirar do professor a sua importância no processo do ensino-

aprendizagem. Uma metodologia problematizadora fundamentada na historicidade e na prática-social provoca mudanças no papel do professor, esse deixa de ser apenas o transmissor do conteúdo e passar a ter o papel de mediador, facilitador, orientador e estrategista no processo da aprendizagem.

Para Bacich (2016) “O papel desempenhado pelo professor sofre alterações em relação ao ensino tradicional e as configurações das aulas favorecem a interação, colaboração e envolvimento com as tecnologias”.

O professor terá o papel de selecionar os melhores conteúdos e estratégias para o processo da aprendizagem. Para Vygotsky (1998), o processo de aprendizagem deve ser necessariamente mediado. As estratégias organizadas pelo professor irão possibilitar aos estudantes a apropriação dos conhecimentos científicos sistematizados, fazendo com que os alunos realizem as mediações cognitivas.

Na perspectiva Vygotskyana, o professor atuará na zona do desenvolvimento proximal do estudante, contribuindo para a realização dos processos cognitivos dos alunos, por meio das interações e as trocas de experiências. Dessa forma, aquilo que o estudante só consegue fazer com a ajuda de alguém, logo mais adiante conseguirá fazer sozinho.

2.3 Algumas pesquisas nacionais relativas a hábitos de estudo, metodologias ativas e ensino híbrido.

Através de um projeto que buscou auxiliar estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, no desenvolvimento de hábitos de estudo, autores concluíram que as intervenções foram positivas proporcionando um aumento no ritmo de estudos diários desses alunos (FERREIRA; ARAÚJO; SOUZA, 2014).

Segundo Barbosa; Moura (2013), as metodologias ativas favorecem a aprendizagem dos alunos da EPT, pois os alunos vivenciam experiências de aprendizagem muito positivas e o conhecimento adquirido é inquestionável.

Por meio de um grupo de experimentações, a autora Bacich (2016), concluiu que há o enriquecimento na prática pedagógica que combina o uso da tecnologia digital com as interações presenciais, visando à personalização do

ensino e da aprendizagem. Segundo a autora o ensino híbrido é um modelo possível para facilitar o processo de aprendizagem dos alunos numa combinação do ensino *online* com o ensino presencial.

As investigações aqui expostas evidenciam a importância do desenvolvimento de bons hábitos de estudo e demonstram como as metodologias ativas podem contribuir positivamente para o processo de aprendizagem dos estudantes. Sendo assim, a proposta de ofertar um curso híbrido, metodologicamente ativo, para desenvolver bons hábitos de estudo nos estudantes da EPT, poderá trazer resultados positivos significativos.

3. UM CURSO HÍBRIDO SOBRE HÁBITOS DE ESTUDO

A proposta do curso híbrido sobre hábitos de estudo utilizando as metodologias ativas na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, tem como principal objetivo desenvolver bons hábitos de estudo nos alunos do ensino médio integrado da EPT. Para isso, serão utilizados recursos tecnológicos que viabilizem a participação ativa dos alunos. O curso terá atividades *online* e presenciais. Para as atividades *online* serão utilizados recursos e interfaces de comunicação do *Moodle*².

Conforme Quadro 2, sugerem-se algumas propostas de atividades a serem realizadas no curso. Destaca-se a Pedagogia Histórico-Crítica para a prática docente, como forma de planejamento de conteúdos e de atividades do curso, desenvolvido em diálogo com a sala de aula invertida. Isto significa partir da prática social e promover ao aluno um papel ativo na aprendizagem.

Quadro 2. Mapa de atividades

MAPA DE ATIVIDADES – CURSO HÍBRIDO –SALA DE AULA INVERTIDA				
Tema Principal	Objetivos específicos	Momento – <i>Online</i>	Momento - Presencial	Mediação
Apresentação do curso	Conhecer o conteúdo programático.	Recurso do Moodle: <i>Link</i> para vídeo do professor: Introdução do conteúdo hábitos de estudo.	Aula dialogada e participativa sobre hábitos de estudo.	Identificar os conhecimentos prévios dos alunos sobre hábitos de estudo.

² O *Moodle* é um ambiente virtual de aprendizagem, concebido para apoiar tanto o ensino como a aprendizagem. Disponível em: <https://moodle.org/>.

Organização da rotina; Hábitos de estudo.	Refletir sobre a sua rotina e seus hábitos de estudo;	Recurso do Moodle: Tarefa – Os estudantes irão descrever sua rotina e hábito de estudo.	-	Encorajar os estudantes a compartilharem seus conhecimentos prévios.
Organização da rotina; Hábitos de estudo.	Identificar possíveis falhas na rotina; Identificar os maus hábitos de estudo; Propor soluções.	Recurso do Moodle: Fórum - História em quadrinhos sobre a rotina de um adolescente - Os estudantes deverão identificar as possíveis falhas na rotina e os maus hábitos de estudo.	Recurso: <i>Post-it</i> , cartaz - Os alunos deverão propor soluções através de <i>Brainstorming</i>	Instruir e mediar o <i>Brainstorming</i> .
Gestão do tempo	Organizar a rotina; Programar e administrar o tempo.	Recurso do Moodle: Vídeo; Texto; Slides - Sobre como organizar a rotina.	Recurso: Tabela - Preencher a tabela de horário	Instruir e auxiliar no preenchimento da tabela.
Ambiente de estudo	Compreender como organizar o ambiente de estudo	Recurso do Moodle: Imagem - Jogo dos sete erros. O estudante deverá identificar os sete erros relacionados ao ambiente de estudo e distrações	-	Instruir e dar <i>feedback</i>
Procrastinação	Aprender a organizar as tarefas	Recurso do Moodle: Vídeo - O que é o quadro de <i>Kanban</i> .	Recurso: <i>Post-it</i> , cartaz - Preencher o quadro de <i>kanban</i>	Instruir e auxiliar no preenchimento do quadro
Distrações	Compreender que alguns objetos causam distrações	Recurso do Moodle: Texto – estudo de caso sobre distrações ao estudar.	Recurso: Cartaz - Debater sobre o caso	Mediar o debate
Método de Leitura	Compreender e aplicar método de leitura	Recurso do Moodle: Questionário, vídeo, slides e texto de apoio. O aluno deverá selecionar um texto e aplicar o método de leitura ensinado.	Recurso: Cartaz, computador - Rodízio por estações, cada estação terá uma atividade sobre método de leitura.	Instrui, auxiliar, mediar o rodízio por estações e dar <i>Feedback</i>
Método de anotações e Resumos	Compreender e aplicar método de anotações e resumos	Recurso do Moodle: Questionário, vídeo, slides e texto.	Recurso: O estudante irá selecionar um texto e aplicar o método de resumo.	Instruir, auxiliar e dar <i>Feedback</i>
Mapas mentais	Compreender e fazer mapas mentais	Recurso do Moodle: Questionário, vídeo, slides e texto – O que é e pra que servem os mapas mentais.	Recurso: Cartaz, computador - rodízio por estações – Atividades sobre o tema mapas mentais.	Instrui, auxiliar, mediar o rodízio por estações e dar <i>Feedback</i>

Fonte: dos autores

Na primeira atividade do curso é proposta uma aula dialogada e participativa, com o intuito de promover ao aluno o contato inicial com o tema hábitos de estudo e de identificar os conhecimentos prévios partindo da sua prática social. Em seguida os conteúdos são problematizados. Na atividade da história em quadrinhos os alunos deverão fazer a análise da prática social e identificar as possíveis falhas na rotina e os maus hábitos de estudo. Há momentos durante o curso em que o professor irá transmitir os conteúdos sistematizados aos alunos dando-lhes condições para fazerem uma comparação com suas rotinas e hábitos de estudo. Destacam-se também as atividades em que os alunos deverão por em prática o que aprenderam, os alunos deverão expressar suas novas maneiras de ver a prática social.

Na sala de aula invertida, os alunos terão acesso aos conteúdos através do ensino *online* e do ensino presencial para fazer as atividades práticas. Logo, as atividades compreenderam determinados aspectos como: o aluno centro da aprendizagem, leitura prévia de conteúdos nos momentos *online*; práticas nos momentos presenciais; uso de tecnologia para potencializar o aprendizado;

instigar a resolução de problemas; união de teoria e prática; estudo de caso e utilização de jogo;

4. RESULTADOS ESPERADOS

Ao término dessa experiência, espera-se oportunizar aos envolvidos uma reflexão acerca de seus hábitos de estudo, instigando-os a fazer seus diagnósticos sobre o uso de estratégias de aprendizagem e o desenvolvimento de bons hábitos de estudo.

Espera-se também, facilitar a organização da rotina escolar, o desenvolvimento de autonomia, habilidades de estudos, a aplicação de algumas estratégias de aprendizagem e a obtenção de êxitos no desempenho escolar.

5. CONCLUSÃO

Estudos mostram que é possível desenvolver nos alunos, elementos que compõem hábitos de estudo, envolvendo estratégias de aprendizagem, organização, estudos extraclasse, autoconfiança e autonomia.

Nesse contexto, ofertar um curso híbrido para desenvolver bons hábitos de estudo em estudantes da EPT, poderá trazer resultados significativos. Pois, o curso oportunizará aos envolvidos uma reflexão dos seus hábitos de estudo, a geração de novos conhecimentos, a organização da rotina escolar e conseqüentemente a melhora no desempenho escolar.

Por fim, essa pesquisa encontra-se em andamento, por isso os objetivos específicos foram parcialmente alcançados. Os próximos passos dessa pesquisa consistirão na construção da sala de aula *online*, na oferta do curso híbrido para estudantes do ensino médio integrado e na análise dos dados obtidos após a aplicação do curso híbrido.

6. REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian. **Ensino híbrido: relato de formação e prática docente para a personalização e o uso integrado das tecnologias digitais na educação.** SIMEDUC, 2016.

BARBOSA, Eduardo Fernandes; MOURA, Dácio Guimarães de. **Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica.** B. Tec.

Senac, v. 39, p. 48–67, 2013.

BORGES, Liliam Faria Porto; SBARDELOTTO, Vanice Schossler. **O ensino na educação superior: uma análise da metodologia “trezentos” e sua relação com a pedagogia histórico-crítica.** Revista Internacional de Educação Superior, v. 3, 2017.

BORUCHOVITCH, Evely. **Estratégias de aprendizagem e desempenho escolar: considerações para a prática educacional.** Revista: Psicologia: Reflexão e Crítica, 1999.

FERREIRA, Breno de Oliveira; ARAÚJO, Emanuely Pereira de; SOUZA, Ana Beatriz Laurindo. **Incentivo ao Desenvolvimento de hábitos de Estudos - Um Relato de Experiência.** Revista de Psicologia, v. 17, 2014.

PEREIRA, Alice Theresinha Cybis *et al.* **Ambientes Virtuais de Aprendizagem. AVA -Ambientes Virtuais de Aprendizagem em diferentes contextos.** 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2007. p. 4–22.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras Aproximações.** 11^a ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

SCACCHETTI, Fabio Alexandre Pereira; OLIVEIRA, Katya Luciane de; MOREIRA, Ana Elisa da Costa. **Estratégias de Aprendizagem no Ensino Técnico Profissional.** Psico-USF, Bragança Paulista, v. 20, p. 433–446, 2015.

TEIXEIRA, Paulo Marcelo M. **A educação científica sob a perspectiva da pedagogia histórico-crítica e do movimento C.T.S. no ensino de ciências.** Ciência & Educação (Bauru), v. 9, p. 177–190, 2003.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.